

Tópicos de aulas lecionadas pelo Autor e disponível, com ilustrações, no “Livro de Aulas Virtuais de Homeopatia” em http://www.cesaho.com.br/biblioteca_virtual/livro.aspx?l=25

- **ESTUDO PSICODINÂMICO DE HELLEBORUS NIGER**
- Dr carlos lima melo
- HELLEBORUS NIGER
- Ordem : Ranunculáceas
- Partes usadas : tintura feita da raiz que é preta.
- Habitat: montanhas, desde os Alpes da Suíça, Alemanha e Áustria, através da Eslovênia e a Croácia, junto com o norte da Itália.
- Nome popular – Rosa de Natal
- Outras plantas do gênero estudadas em Homeopatia : Helleborus foetidus, Helleborus orientalis, Helleborus viridis
- Ação geral – produz um embotamento da sensibilidade, convulsões, delírio, edemas, dores na boca e no abdome com náuseas, vômitos, câimbras e diarreia sanguinolenta.
- HELLEBORUS NIGER
- Descrição:
- Erva permanente, cresce até 70 cm. com folhas ovais.
- Flores com 2 a 3 polegadas de largura com pétalas brancas ou róseas.
- O fruto é uma pequena cápsula com muitas sementes pretas lisas.
- Componentes:
 - Heterósidos**
 - helebrina (helebrósido, derivado dos bufadienólidos com uma potente atividade cardíaca)
 - saponinas (heleborina, um remédio venenoso com efeitos narcóticos)
 - heleboreína
 - ácido aconítico
 - flavonoides
 - Óleo essencial
 - Protonemona
- HELLEBORUS NIGER
- **EFEITOS TÓXICOS**
Ainda que a helebrina seja pouco tóxica, mas o são alguns dos seus derivados, como a

desglucohelebrina e a helebrigenina, os quais podem provocar dores no estômago, excessiva salivação, vômitos e cólicas, dores de cabeça, visão alterada, zumbidos nos ouvidos, alterações cardíacas e inclusive colapso cardiovascular e a morte se for tomado em grandes doses.

- HELLEBORUS NIGER

- **PROPIEDADES**

Atividade inotrópica positiva e cronotrópica negativa (aumenta o tônus cardíaco e diminui a frequência do seu ritmo) parecida com a da estrofantina, ainda que menos tóxica

Estimulante na formação de urina

Vomitivo

Narcótico

Emenagogo

- **INDICAÇÕES**

Insuficiência cardíaca

Epilepsia

Hipocondria

Alterações mentais diversas

Amenorréia

Anemia

- HELLEBORUS NIGER

- HELLEBORUS NIGER

- HELLEBORUS NIGER

- A temática de *Helleborus niger* se manifesta na clínica como um sujeito CONECTADO/NOVIDADE e DESCONECTADO/MONOTONIA.

- - Conectado com que?

- - Conectado com o mundo.

- No pólo negativo o indivíduo HELL se parece mais com um vegetal do que com uma pessoa. É o tipo sobre o qual se costuma dizer: devagar, quase parando.

- HELLEBORUS NIGER

- Vegeta porque não participa da vida, está desconectado, como um aparelho elétrico desligado da tomada ou apenas numa fase.

- Desligado do meio, num estado de monotonia.

- No pólo oposto está conectado, percebe detalhes que os outros não vêem.

- Na história clínica aparece a paciente parecia totalmente desligada, mas se fosse visitada por uma pessoa após três meses ela perguntava, cadê a outra chave do seu chaveiro?
- HELLEBORUS NIGER
- Oscila entre a conexão e a desconexão com o seu meio.
- OPIUM se desliga do meio para se ligar à fantasia.
- HELL se desliga do meio e entra num estado vegetativo, como se fosse só instinto, um autômato / robot, que precisa de um empurrão para andar e não consegue parar por si mesmo (STANN).
- HELLEBORUS NIGER
- MELHORA POR
- > cobrir-se
- > da cefaléia e da respiração estando deitado
- Obs. Não suporta o calor nem o frio.
- HELLEBORUS NIGER
- PIORA POR
- < 16 – 18 h
- < descobrir-se
- < esforço, exercício, andar, subir escada
- < movimento, agachar
- < molhar-se
- < pressão
- < pensar em seus sintomas
- < consolo
- HELLEBORUS NIGER
- HELLEBORUS NIGER
- **Pólo (+) 231 H – Ao ar livre se sente como se estivesse doente há muito tempo, os objetos lhe parecem alterados e novos.**

- **Pólo (-) 286 H – Indisposto e triste a respeito do seu estado presente, tudo parece monótono e nada lhe interessa.**
- *Pode se confundir com CHIN quando “aquilo que parecia brilhante e atraente agora parece sem graça e sem valor.”*
- HELLEBORUS NIGER
- **287 H – Envolto em seus pensamentos, humor calado.**
- **288 H – Tende a estar sempre alegre e ativo.**
- **40-22 Hr – Uma expressão estúpida, um olhar arregalado para o médico, lento para compreender e dar respostas, todas as percepções dos sentidos evoluem lentamente ou não chegam ao consciente; não expressa qualquer desejo; se for deixado assim adormece.**
- HELLEBORUS NIGER
- **41-3 Hr – Nenhum sinal de quem tem visão ou audição, não articula qualquer palavra.**
- **9 A – Desesperado, acredita que deve morrer.**
- *No mito de Sísifo ele ficou desesperado quando lhe comunicaram que tinha que ir para o mundo dos mortos, por isto enganou sua mulher dizendo que não o enterrasse.*
- HELLEBORUS NIGER
- **13 A – Humor ansioso, indiferente à alegria e à tristeza.**
- *Nesse pólo está absolutamente desligado, não se conecta com nada.*
- **14 A – Medo da morte.**
- **17 A – Extrema tendência a ficar irritado, a menor bobagem que contraia seus desejos lhe provoca raiva.**
- HELLEBORUS NIGER
- **11 H – Somente depois de um grande esforço e de algum tempo consegue lembrar o que queria dizer ou o que lhe foi perguntado.**
- *Hell lembra a CPU de um computador sobrecarregado de dados, por isto não processa bem o que entra e o que sai.*
- HELLEBORUS NIGER
- **12 H – Não consegue reter o que acabou de ler.**
- **10 H – Incapacidade para pensar e reter qualquer coisa na memória.**

- *Pensar é uma qualidade inerente ao ser humano, HELL se encontra quase no limiar do irracional.*
- HELLEBORUS NIGER
- *Hahnemann conclui que há um estado de estupor, de obtusão dos sentidos.*
- *Tem uma visão perfeita e é incapaz de entender o que vê; um aparelho auditivo perfeito e não é capaz de distinguir o que ouve; os órgãos gustativos perfeitos e não sente o gosto de nada; freqüentemente fica sem pensamentos.*
- *Relembra pouco ou nada do que lhe aconteceu, não sente prazer com nada.*
- HELLEBORUS NIGER
- ***Deseja trabalhar, mas não consegue prestar atenção naquilo, ou não tem força para realizar aquilo.***
- ***Segundo Hahnemann isto se deve a ação primária de HELL. No outro pólo ou ação secundária Hell se conecta a detalhes que passam despercebidos pelos outros, como um a chave a mais num chaveiro, um botão a mais numa camisa.***
- ***Este indivíduo tem dificuldade para prestar atenção, captar, se conectar, se ligar às coisas que estão acontecendo à sua volta.***
- HELLEBORUS NIGER
- **24 H –_Dor de cabeça, mais intolerável quando se esforça para ficar deitado estirado, fecha os olhos num estado de semi-sonolência e esquece sua dor.**
- **194 H – Falta de força nas mãos, não consegue segurar nada, nem dobrar os dedos quando faz força.**
- HELLEBORUS NIGER
- **210 H –_Instabilidade dos membros, fraqueza dos pés, vacilação dos joelhos, só consegue andar devagar.**
- *HELL tende a fazer tudo com muita lentidão, características presentes na Síndrome de Asperger.*
- **216 H –_Dor no calcanhar esquerdo, com medo de virar o pé (Agregar em MIND - FEAR - foot; will turn over)**
- *Uma paciente vivia com o calcanhar inchado de tanto virar o pé e não era briguenta como BOV. HELL evitou uma cirurgia onde o ortopedista está disposto a inverter o implante de alguns tendões.*
- HELLEBORUS NIGER

- **226 H – Todos os músculos dos membros estão muito pesados e doloridos, fica impossibilitado de movimentá-los.**
- **228 H – Um relaxamento súbito de todos os membros, cai subitamente, mas retém sua consciência.**
- HELLEBORUS NIGER
- **232 H – Um edema súbito da pele.**
- **264 h – Repugnância ao beber.**
- **276 H – Uma grande ansiedade com náuseas e sofrimento, pensa que está para morrer.**
- *A morte lembra um estado de monotonia (Mez no pólo -), a vida lembra movimento, (Mez no pólo +), onde há mudanças constantes, neste aspecto HELL se parece com MEZ.*
- HELLEBORUS NIGER
- **277 H – Não consegue sentar, ficar de pé, deitar, sempre apontando para o seu coração.**
- *Apontar tem a ver com sua incapacidade para se expressar por meio de palavras. Pude observar pela clínica que nem isto Cur are faz ; a mãe tem que apontar vários lugares do seu corpo para que confirme onde está doendo. Ambos são remédios com comportamento semelhantes: Cur do autismo clássico com agressividade latente ou expressa e Hell da síndrome de Asperger.*
- HELLEBORUS NIGER
- **278 H – Inquietação e ansiedade como se antecipando um infortúnio.**
- **279 H – Distração da mente quando está estudando, não consegue fixar seus pensamentos.**
- **281 H – Desespera-se com sua vida.**
- **283 H – Nostalgia.**
- HELLEBORUS NIGER
- **284 H – Ao ver uma pessoa feliz torna-se muito melancólico e se sente muito infeliz.**
- *A vida sem um contato com o mundo deve ser muito monótona, por isto, infeliz.*
- **MIND - SADNESS - happy, on seeing others**
- **am-m**.stj1 **ambr**.j5.de **cic**.a1,mp1,ptk1 **hell**.a1,b7.de,h1 **helon**.ptk1,st1 **m-aust**.al2,h1 **merc**.a1

- **285 H – Veste suas roupas com negligência.**
- *Na clínica tenho ouvido a mãe dizer: veste a camisa pelo avesso, abotoa errado e coisas assim, não é como PLB que calça os sapatos trocados só para fazer diferente.*
- HELLEBORUS NIGER
- **17 A – Uma tendência extrema a ficar irritado, a menor bobagem que contraria seus desejos lhe excita a raiva (Agregar em MIND - ANGER - contradiction; from)**
- **20 A – Sem capacidade para refletir.**
- HELLEBORUS NIGER
- **27 A – Mais vagoroso do que de costume, quando é perguntado.**
- **126 A – Sente um prego no alto da cabeça.**
- **141 A – Tendência a ter um olhar fixo e involuntário dirigido para os objetos.**
- **160 A – Espasmo nas pálpebras superiores.**
- HELLEBORUS NIGER
- **180 A – Sente como se tudo fosse claro e escuro.**
- *Seu mundo se parece com uma foto em preto e branco, um mundo sem atrativo, monótono, com indiferença para a alegria e a tristeza.*
- HELLEBORUS NIGER
- **238 A – Saliva aumentada.**
- **279 A – Grande tendência para vomitar, que perturba seu sono (SLEEP - SLEEPLESSNESS - vomiting - with).**
- **509 A – Sobressaltos visíveis no dedo indicador esquerdo em direção ao polegar e algumas vezes do polegar em direção aos outros dedos.**
- HELLEBORUS NIGER
- **580 A – Instabilidade marcante em suas ações.**
- *Como se não pudesse comandar seus músculos (GELS).*
- **593 A – Um desconforto geral.**
- **1-6 Hr – Idiotia e cretinismo.**
- **1-7 Hr – Embotamento, não diz nada.**
- **1-11 Hr – É governado por uma idéia fixa.**

- HELLEBORUS NIGER
- **1-4 Hr – Diminuição do poder da mente sobre o corpo, não pode fixar suas idéias, lento para responder, os músculos não agem prontamente se sua vontade não for dirigida com firmeza para a ação. Sua atenção é desviada quando alguém lhe fala e ele deixa cair alguma coisa que estava segurando (agregar em MIND - AWKWARD - drops things - spoken to; when).**
- *A mente não comanda o corpo, precisa pensar até para comandar os músculos.*
- HELLEBORUS NIGER
- **1-12 Hr – Uma mulher que já estava velha foi acusada por outras mulheres. Ela se ressentiu tanto que se enforcou. Este suicídio provocou um efeito muito profundo nas mulheres da vila e, uma após outra, começaram a se acusar de terem provocado a morte dela através de suas insinuações. Elas choravam e uivavam, corriam dia e noite, faziam movimentos giratórios com as mãos e ficavam desesperadas a respeito da salvação devido ao seu pecado. Ficaram totalmente perturbadas.**
- *É bom lembrar que estas crianças gostam de brincar com ventilador ou qualquer coisa que fica em movimento contínuo, o mesmo que Sísifo ao rolar a pedra (monotonia).*
- HELLEBORUS NIGER
- **1-14 H – Olha ao seu redor com os olhos arregalados, uma forma muito estranha, e quando questionado arregala os olhos da mesma maneira, dá uma olhada ao seu redor e agarra sua própria cabeça.**
- **1-20 Hr – Tenta constantemente escapar.**
- *No mito Sísifo sempre tenta escapar da morte.*
- HELLEBORUS NIGER
- **1-21 Hr – Silêncio inflexível.**
- *Uma ausência total de contato com o meio, nisto lembra THUJ que apresenta um bloqueio na comunicação, CUR que se fecha em si mesmo, BAR-S que tem medo de conversar, BAR-BR e BERYL COM sua fobia social, CAMPH que reflete sobre si, HELIUM que SCHOLTEN considera como um dos medicamentos para o autismo.*
- HELLEBORUS NIGER
- **1-30 Hr – Facilmente fica com raiva, piora por ser consolado, não quer ser perturbado.**
- *Nega-se a ter contato com o meio.*

- **2-4 Hr – Quer deitar e rolar a cabeça de um lado para outro; sente-se desamparado como uma criança.**
- **4-3 Hr – Joga a cabeça para trás para um lado e para outro.**
- HELLEBORUS NIGER
- **2 -10 Hr – Ausência de todos os sentidos e todas as expressões da vontade; dificuldade para engolir.**
- **3-20 Hr – Falta de sensações, com tremores e movimentos das mãos em direção a cabeça, pisca os olhos, insensibilidade a luz, movimentos mastigatórios e um torpor, deita com os membros bem separados, pernas flexionadas, morde a colher sem ser acordada devido a uma constrição apática, retorce o rosto... Urina involuntária.**
- HELLEBORUS NIGER
- **32-1 Hr – Os braços se movem automaticamente o tempo todo, exceto quando está dormindo.**
- **35-20 Hr – Joga um braço e uma perna.**
- **36-4 Hr – Falta de irritabilidade / sensibilidade do corpo.**
- *Numa paciente que estava em coma apresentava o conjunto de sintomas acima (1-21 hr, 2-4 hr, 2 -10 hr, 3-20 hr, 32-1 hr, 35-20 hr, 35-20 hr) HELL nos ajudou a resolver seu quadro, diagnosticado pelo psiquiatra como “catatonia letal”.*
- HELLEBORUS NIGER

Ela não engolia nada, e segundo seu psiquiatra ela morreria se não lançasse mão de eletro-choques.

Trata-se de um quadro de automatismo, como se houvesse uma descorticação.

A paciente de catatonia citada acima apresentava todos estes sintomas.

O indivíduo HELL parece se que se encontra no limiar entre a escala animal e hominal.

Na história clínica citada abaixo a paciente disse: "Eu fiquei muitos meses vegetando".

- HELLEBORUS NIGER
- **3-21 Hr – Facilmente fica com raiva, especialmente depois que lhe falam docilmente, bate a sua volta.**
- **3-24 Hr – Inchaço do cérebro após escarlatina.**
- **5-1 Hr – Um olhar vago, pupilas dilatadas, os olhos bem abertos ou semi-fechados.**

- *No consultório pode ficar com uma cara de bobo, as vezes babando, olhar arregalado, lembra cretinismo.*
- HELLEBORUS NIGER
- **3-23 Hr – Concussão do cérebro por pancada na cabeça, piora de 3 às 6 da tarde, quando ARN havia fracassado.**
- **5-2 Hr – Globo ocular virado para cima.**
- **14-2 Hr – Às vezes quer comida, mas rejeita quando lhe é oferecida.**
- **14-6 Hr – Ausência de sede em todas as suas queixas.**
- **19-9 Hr – Ascite, especialmente depois de escarlatina.**
- HELLEBORUS NIGER
- **20-8 Hr – Diarréia e vômitos com câimbras nas extremidades, frio por todo o corpo, grande sede, voz fraca e rouca num paciente com cólera.**
- **20-15 Hr – Corrimento retal com espasmos na bexiga.**
- **26-1 Hr – Congestão dos rins com extensa efusão serosa na cavidade abdominal e nos tecidos dos membros inferiores.**
- **21-4 Hr – Nefrite com hidropisia causada por sífilis infantil.**
- HELLEBORUS NIGER
- **21-5 Hr – Bexiga hiperdistendida, retenção de urina por atonia da musculatura.**
- **23-4 Hr – Amenorréia por decepção amorosa.**
- **32-3 Hr – Completa perda do poder dos músculos de ambas as mãos, com adormecimento dos braços.**
- **32-8 Hr – Ulceração em volta das unhas.**
- **35-3 Hr – Piora por exercício corporal.**
- HELLEBORUS NIGER
- **35-4 Hr – Não consegue repousar em nenhum lugar devido à uma ansiedade no coração.**
- *Incapacidade do corpo para responder a estímulos.*
- **36-5 Hr – Os músculos se recusam a fazer o seu trabalho quando não são governados por uma forte atenção da vontade.**
- **36-15 Hr – Desespera-se para ficar bem.**

- HELLEBORUS NIGER
- **40-2 Hr – Suor frio por todo o corpo, com uma gota de suor na extremidade de cada cabelo.**
- **40-21 Hr – Grande depressão, tem medo da morte e senta com desânimo o dia todo.**
- **44-6 Hr – Age em especial sobre os rins e membranas serosas, fazendo com que desapareçam edemas do cérebro, do tórax, do peritônio e do tecido celular subcutâneo.**
- HELLEBORUS NIGER
- **46-2 Hr – A pele se solta, os cabelos e as unhas caem.**
- **46-5 Hr – Elefantíase.**
- *Em Recife existe o mais alto índice de filariose do Brasil, talvez apenas determinados tipos homeopáticos sejam susceptíveis a esta infestação.*
- GALLAVARDIN – Humor triste, pensa no seu estado presente.
- KENT – Há mais um estado de estupefação, de não fazer nada e de não dizer nada.
- HELLEBORUS NIGER
- **KENT – Quando é questionado o paciente HELL não é capaz de dizer o que há na sua mente, quando é acordado fala de espíritos ou diz que vê diabos com chifres e rabo, imagina que está fazendo algo errado, que está cometendo um pecado imperdoável.**
- **KENT – Movimentos que parecem não ter nada a ver com a sua vontade, ele simplesmente faz movimentos como alguém que está se movendo num estado de ausência.**
- HELLEBORUS NIGER
- **- MITO de SÍSIFO**
- Sísifo, o mais astucioso de todos os mortais (*para ser o mais astucioso deveria ter todos os sentidos funcionando muito bem (PÓLO + ou como um BELL)*), conseguiu por duas vezes se livrar da morte. Foi o fundador de Corinto.
- Certa vez em que Autólico lhe roubara os rebanhos, Sísifo foi procurá-lo e conseguiu seguir o rastro dos animais, porque havia gravado o seu nome no casco de cada um deles. (*A mulher do caso clínico também mostrava esperteza, quando olhava para o chaveiro e perguntava: cadê as outras chaves?*).
- HELLEBORUS NIGER
- **- MITO de SÍSIFO**

- Sísifo chegou à região onde Autólico havia escondido seu rebanho, na véspera do casamento de Anticléia, filha de Autólico, que unira-se a Laerte.
- Durante a noite Sísifo se introduziu no quarto da noiva, que concebeu dele um filho.
- *Veja como foi astuto, penetrou sorrateiramente no quarto da noiva do outro.*
- HELLEBORUS NIGER
- **MITO DE Sísifo**
- Daquele encontro nasceu Ulisses, um dos personagens mais interessantes da Mitologia. Quando Zeus raptou Hegina, filha do rio Esopo, que foi visto por Sísifo, este guardou o segredo do acontecimento, até que chegasse uma ocasião para usufruir algum proveito daquilo.
- *(Tenho um paciente, criança, que respondeu com HELL, que viu quando um homem entrou em sua casa e roubou, mas a mãe não conseguia convencê-lo a contar. Quando a mãe insistia para que falasse ele fazia uma cara feia e começava a chorar).*
- HELLEBORUS NIGER
- **MITO de SÍSIFO**
- Sísifo esperou que o Rio Esopo passasse por suas terras a procura da filha e exigiu (*no Repertório está em "Não pede / exige nada", agora ele exige alguma coisa*) que Esopo fizesse jorrar uma fonte de água cristalina na cidadela do reino, em troca contar-lhe-ia quem teria raptado sua filha.
- HELLEBORUS NIGER
- **MITO de SÍSIFO**
- O senhor do Olimpo, irritado com a delação de Sísifo, chamou Tânatus, a morte, e a ordenou que arrebatasse o rei de Corinto para os infernos. Tânatus, figura sinistra, envolta em vestes negras, habitante do Hades, irmã do sono, chegou às terras de Sísifo com seu punhal entre as dobras do seu manto. Com muita manha e muita arte Sísifo enganou a morte, percebeu que vinha levá-lo e a submeteu, aprisionou-a num calabouço e por longo tempo ninguém mais morria no mundo.
- HELLEBORUS NIGER
- **MITO de SÍSIFO**
- Hades, deus dos mortos, recorreu a seu irmão Zeus, que forçou Sísifo a libertar o seu cativo terrível, e a primeira vítima da morte haveria de ser o delator de Zeus. Sísifo preparou-se para seguir Tânatus aos infernos. Antes, porém, fez um pedido para sua esposa, que não o enterrasse. Mesmo sem entender as razões do marido, a mulher obedeceu. Sísifo chegando aos infernos despojado de seu revestimento habitual, perguntou-lhe Hades, onde está o seu corpo? Sísifo culpou a esposa e convenceu a Hades que precisava voltar à superfície da terra para castigá-la por tamanha negligência.

- HELLEBORUS NIGER
- **MITO de SÍSIFO**
- Tanto lamentou, tanto pediu que Hades compadeceu-se dele e permitiu que voltasse ao mundo dos vivos apenas por algum tempo. Mal deixou o reino de Hades, o esperto Sísifo tomou outro rumo com a firme decisão de nunca mais rever a sombra dos infernos. No entanto, um dia, passados muitos anos, faltaram-lhe as forças para continuar vivendo, estava por demais envelhecido e já não tinha energia para ludibriar a morte, assim foi novamente arrastado para os subterrâneos do mundo.
- HELLEBORUS NIGER
- **MITO de SÍSIFO**
- *Na história da nossa paciente foi dito que para levá-la para a rua tinha que ser quase arrastada.*
- Hades, que jamais se esquecera da fuga de Sísifo, ao recebê-lo pela segunda vez, acercou-se de todas as precauções para manter-lhe no seu domínio. Impôs-lhe uma tarefa, que não lhe permitiria um só minuto de descanso, afastando-lhe de qualquer possibilidade de evasão. Sísifo rolava montanha acima uma enorme pedra que sempre escapava de suas mãos ao chegar perto do cume.
- HELLEBORUS NIGER
- **MITO de SÍSIFO**
- HELLEBORUS NIGER
- **MITO de SÍSIFO**
- O condenado que ousara enganar a morte descia correndo pela encosta para retomá-la e recomeçava sua tarefa sem fim e sem objetivo.
- *É exatamente o que acontece com HELL, ela está fazendo alguma coisa, uma renda, por exemplo, e aquilo cai de suas mãos. O castigo imposto a Sísifo é uma coisa sem fim, um automatismo, do qual está cheio o medicamento. É como se funcionasse só o seu sistema nervoso autônomo. Hell gosta de atividades monótonas, as crianças gosta de ficar girando um ventilador ou rodinha do seu carrinho.*
- HELLEBORUS NIGER
- *Comentário do DR. JOSÉ LAÉRCIO DO EGITO quando esta aula foi dada em Recife em 1992:*
- *" Não contesto o valor da MITOLOGIA para caracterizar diferentes tipos constitucionais, porque, tal como nas novelas de TV são retratados personagens bem típicos e característicos do dia a dia. Os deuses são representações bem caracterizadas da natureza humana, com detalhes. Vejam que na Grécia o Panteão era constituído por deuses excessivamente humanos, cheios de vícios, paixões e mazelas, como os*

mortais comuns, por isto retratam tipos de personalidade. De divindade me parece que eles só tinham um poder maior para executar as coisas que pretendiam.

- HELLEBORUS NIGER
- *Como a Homeopatia constitucional procura identificar o retrato falado das diferentes pessoas, nada mais lógico que encontrarmos tipos básicos de pessoas retratadas nas figuras mitológicas.*
- *Assim, identificando-se aqueles tipos de deuses associando-os às características individuais humanas é óbvio que se possa facilmente chegar aos medicamentos correspondentes”.*
- HELLEBORUS NIGER
 - Caso clínico
- 36 ANOS, FEM:
- *Este relato começou pela acompanhante, porque a paciente apresentava muita dificuldade para falar.*
- Notamos que ela está adoecendo quando sua conversa diminui muito, fica parada, com os olhos arregalados e demora para responder as perguntas ou não as responde, começa a dizer que o mundo está esquisito.
- *Praticamente todos os meus pacientes de HELL demoravam muito para responder, alguns chegavam a mais de um minuto, e logo paravam nas primeiras palavras.*
- HELLEBORUS NIGER
 - Caso clínico
- Ela não dorme, não come, muitas vezes é necessário colocar a comida em sua boca, mesmo assim demora para comer. Cada dia fica mais parada, quase uma estátua, às vezes fica muito tempo de pé, não quer nada, não quer passear ou sair para qualquer lugar. Ela não saía de perto de mim, para onde eu ia ela ia atrás.
- HELLEBORUS NIGER
 - Caso clínico
- A gente cansa de dizer coisas positivas e ela nem se toca. Às vezes seu aspecto melhora à tarde, até conversa algumas coisas, apesar de ainda dizer que está esquisita. Na manhã seguinte voltava a ficar vagarosa. Tínhamos que mandar ela lavar o rosto, escovar os dentes, não sabia decidir nada, **como se o seu intelecto não estivesse funcionando.**
- HELLEBORUS NIGER
 - Caso clínico

- Uma coisa nela diferente que achamos é sua atenção por tudo, ela percebe tudo, até os mínimos detalhes das coisas. O que os outros não notam ela nota. Se alguém chega com um chaveiro com muitas chaves e depois volta com um número menor de chaves ela pergunta: cadê as outras? Se alguém passa com um papel na mão ela pergunta - Para quem é aquele bilhete?
- HELLEBORUS NIGER
- Caso clínico
- - Parece que sua mente fica trabalhando além do normal, mas só pensa no que não presta, acha que tudo está difícil, que os problemas não têm solução e cria dificuldades para qualquer assunto que escuta, ela leva a sério até as piadas e as brincadeiras . Conhece todas as pessoas, mas tem muita dificuldade para conversar e muitas vezes nem cumprimenta.
- HELLEBORUS NIGER
- caso clínico
- Para ir para a rua temos que pegar na sua mão e quase arrasta-la. Qualquer pessoa que chegava ou saía de casa ela se preocupava pensando que a pessoa fosse morrer. Às vezes chorava quando a pessoa saía. Quando melhorava um pouco procurava se arrumar e sair, começava a conversar e a contar como estava se sentindo com as coisas estranhas que pensava, aí ela sorria e falava das besteiras que se passavam na sua cabeça.
- HELLEBORUS NIGER
- caso clínico
- Depois de tomar HELL de urgência.
- Relato da paciente : Na infância e adolescência eu era muito fechada dentro de mim. Não me recordo de diálogo algum com meus pais. As coisas aconteciam e a gente não entendia o que se passava. Eu tinha receio do meu pai, lembro-me de quando ele brigava com minha mãe.
- HELLEBORUS NIGER
- caso clínico
- Um dia meu pai foi preso em casa e levado pelos policiais. A primeira pessoa que vi morta foi o meu pai. A gente parecia não entender direito o que havia acontecido. Um dia minha mãe pôs fogo na leira na roça e o fogo parecia me queimar. Era uma grande solidão. Apanhávamos muito. Lembro-me de uma vez em que fiquei muito triste e desejei a morte. Eu tinha medo das pessoas que não conhecia, quase não falava com elas. Arma de fogo também me apavorava.
- HELLEBORUS NIGER
- caso clínico

- Meu carinho para com as pessoas é bloqueado (*Aversão aos membros da família, indiferente aos membros da família*), meus amores também. Bate-me uma insegurança, é um sentimento de culpa e isto gera uma fraqueza em relação aos outros. Minha mãe fala que eu ajo devagar desde criança. Sempre falei pouco, com os familiares também.
- HELLEBORUS NIGER
- Caso clínico
- O trabalho foi exigindo e eu passei a ter mais contato com as pessoas na comunidade escolar, na organização de festas escolares. Passei a falar mais, a questionar, a exigir. Em 1985 sofremos arbitrariamente imposições políticas no colégio, protestamos e mostramos nosso ponto de vista, isto me trouxe insônia e eu não me alimentava.
- HELLEBORUS NIGER
- Caso clínico
- Tinha pavor de tudo, tudo parecia ao contrário, tinha medo dos militares, dos policiais que invadiram o colégio, me faziam lembrar os policiais que prenderam meu pai na minha infância.
- Foram vários dias vegetando. Eu não tinha vontade de fazer nada, chorava muito e tinha vontade de desaparecer, de morrer *Sísifo se nega a morrer, a perder o contato com o mundo dos vivos*.
- No segundo semestre de 1986 tive recaída, em 87 comecei a trabalhar, mas com um pouco de insegurança.
- HELLEBORUS NIGER
- caso clínico
- Trabalhei muito no último semestre com bordados à mão (*Bordado é uma atividade um tanto instintiva. No Repertório está, "Desajeitado (awkward), deixa cair as coisas por distração". É um automatismo instintivo, vegetativo, no outro pólo pode ser muito esperto. Já tive uma criança que respondia com HELL sobre a qual a mãe disse na consulta: Meu filho era muito esperto até os 8 anos, quando começou essa doença, distrofia muscular progressiva. Ele não consegue segurar mais as coisas, o queixo está lá em baixo, deixa cair tudo com facilidade, muita dificuldade para andar*).
- HELLEBORUS NIGER
- Caso clínico
- Inscrevi-me no Vestibular de História e fui aprovada (adoeceu logo depois). Em janeiro de 88 durante um congresso comecei a ter um embaraço mental. Parece que tudo está errado e que vou acabar. Quando começo a melhorar choro muito e vem aquela vontade de desaparecer. Quando estou assim não converso e nem argumento nada (*não pede/exige nada*), não gosto de telefone, não saio para lugar algum.

- HELLEBORUS NIGER
- Caso clínico
- Imagino encontrar alguém que me entenda, que me queira bem e viver com ela uma vida feliz em todos os aspectos, superando as dificuldades.
- Gosto das pessoas que fazem o bem e que lutam por um mundo melhor, mais humano. Gosto da natureza e dos animais. Sempre fico irritada por ocasião das regras.
- HELLEBORUS NIGER
- Caso clínico
- Na Infância eu brincava com bonecas de espiga de milho, com bolas, subia em árvores. Gosto de animais, gato e cachorro.
- Após uma decepção sinto uma grande solidão (*Transtorno por decepção amorosa*) mas não gosto de ficar no meio de muita gente. Engulo quando sou contrariada, não estou nem aí, outras vezes fico nervosa, triste.
- HELLEBORUS NIGER
- caso clínico
- O que estava acontecendo com a diretora da escola era uma grande injustiça, fiquei abalada, nervosa, não comia direito, parecia que tudo estava errado. Não conversava nem com o médico, às vezes respondia só sim ou não, parecia que tudo ia acabar. Sinto-me alegre quando sinto que já posso conversar com as pessoas. Fico impaciente com as pessoas no pre-menstrual.
- HELLEBORUS NIGER
- caso clínico
- Na adolescência me lembro de uma vez quando voltava de uma festa e comecei a chorar. Minha mãe me perguntou: O que houve? Eu não tinha uma resposta, sentia um descontentamento geral. Aquele descontentamento me acompanhava por toda parte, eu sentia que faltava alguma coisa para mim, eu precisava encontrar o prazer de viver, de sentir as coisa.
- HELLEBORUS NIGER
- caso clínico
- (*A capacidade de sentir está muito bloqueada em HELL. Para sentir você precisa ter contato, perceber. Todos os cinco sentidos estão bloqueados em HELL. CIC direciona os olhos para um ponto e HELL não direciona para ponto algum, apaga tudo*).
- Sempre pedi forças a Deus, sempre rezei, aos poucos comecei a sentir mais as coisas, as pessoas e o namorado, a sentir a mim mesmo. Tremia muito sempre que falava em público. Hoje, quando me emociono sinto uma sensação de fraqueza geral. Sinto uma lentidão nas decisões, estou esquecida.

- HELLEBORUS NIGER
- caso clínico
- *Descreva seu mundo ideal – um lugar de sossego, sem preocupação, onde a gente pudesse se sentir bem com a natureza, com mata, coqueiros, água, à beira mar.*
- *Como iria se sentir nele? - Melhor comigo e com aquilo que estivesse ao meu alcance (no outro pólo não tem contato com o meio)*
- HELLEBORUS NIGER
- Caso clínico
- ***Sua função nele*** : descansar, buscar um pouco de paz.
- *Saída* : faltaria um lugar para ficar, alguma coisa importante por parte da natureza.
- *Motivo para sair* : Maltratar as plantas, sujar este lugar, prejudicá-lo .
- HELLEBORUS NIGER
- Caso clínico
- *O que perderia por sair de lá ? Você perde e pode contribuir para que os outros percam, porque aquele lugar pode se ressentir.*
- *HELL pode se tornar completamente insensível, como se ficasse sem os 5 sentidos, vegetando. Seu mundo ideal em vida, até as próprias coisas sentem.*
- HELLEBORUS NIGER
- Caso clínico
- *Justificativa para este ato:* Falta de compreensão para com as coisas da natureza que não agridem.
- HELL 200 c
- **Retorno**
- HELLEBORUS NIGER
- Caso clínico
- Senti-me melhor, estou muito sensível à dor, e me emocionando muito, principalmente quando falo com as pessoas sobre a crise de confusão mental que eu tive.
- Tinha pavor das pessoas, não queria conversar, argumentar de jeito nenhum. Parecia um sonho, que tudo era mentira (LAC-C), que eu não tinha feito a matrícula quando passei no Vestibular.
- HELLEBORUS NIGER
- Caso clínico

- Aconteceu um fato que não percebi durante a crise, tinha aversão a que me falassem de qualquer coisa boa, tinha uma reação contrária se me bajulassem (*Consolo - agr.*). Eu não agüentava, me encolhia igual uma lesma no caramujo, era terrível para mim.
- Sinto vontade de morar só porque a gente satura (*saturar é o mesmo que viver na monotonia*). Isto acontece em momentos de ansiedade, de revolta, quando quero mais sossego, mais individualidade.
- *Depois de 4 anos telefonei para ela e me disse: nunca mais tive aquelas crises, apenas gripes leves de vez em quando.*
- HELLEBORUS NIGER
Leitura Complementar
- O termo “síndrome de Asperger” foi utilizado pela primeira vez por Lorna Wing em 1981 que pretendia homenagear Hans Asperger, cujo trabalho não foi reconhecido internacionalmente até a década 1990. Foi reconhecida pela primeira vez no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais na sua quarta edição em 1994 (DSM-IV).
- HELLEBORUS NIGER
Leitura Complementar
- Alguns sintomas desta síndrome são: dificuldade de interação social, falta de empatia, interpretação muito literal da linguagem, dificuldade com mudanças, perseverança em comportamentos estereotipados. No entanto, isso pode ser conciliado com desenvolvimento cognitivo normal ou alto.
- Alguns afirmam que grandes personalidades da História possuíam fortes traços desta síndrome, como os físicos Isaac Newton e Albert Einstein, o compositor Mozart, os filósofos Sócrates e Wittgstein, o naturalista Charles Darwin, o pintor renascentista Michelangelo, os cineastas Stanley Kubrick e Andy Warhol e o enxadrista Bobby Fisher, além de autores de diversas obras literárias como Mark Haddon.
- HELLEBORUS NIGER
Leitura Complementar
- Prejuízo severo e persistente na interação social;
- Desenvolvimento de padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses e atividades;
- Prejuízo clinicamente significativo nas áreas social, ocupacional ou outras áreas importantes de funcionamento;
- Nenhum atraso significativo no desenvolvimento da linguagem;
- Não há atrasos clinicamente significativos no desenvolvimento cognitivo ou no desenvolvimento de habilidades de auto-ajuda apropriadas à idade, comportamento

adaptativo, (em outra área que não na interação social) e curiosidade acerca do ambiente na infância.

- HELLEBORUS NIGER
Leitura Complementar
- Interesses específicos e restritos ou preocupações com um tema em detrimento de outras atividades;
- Rituais ou comportamentos repetitivos;
- Peculiaridades na fala e na linguagem;
- Padrões de pensamento lógico/técnico extensivo (às vezes comparado com os traços de personalidade do personagem Spock de Jornada nas Estrelas);
- Comportamento socialmente e emocionalmente impróprio e problemas de interação interpessoal;
- Problemas com comunicação;
- Habilidade de desenhar para compensar a dificuldade de se expressar verbalmente;
- Transtornos motores, movimentos desajeitados e descoordenados.
- HELLEBORUS NIGER
Leitura Complementar
- Segundo alguns estudos, por reduzida imaginação e criatividade
- Frequentemente, por um Q.I. verbal significativamente mais elevado que o não-verbal
- Velocidade e qualidade do processamento das relações sociais - como respondem às interações sociais com a razão e não intuição, portadores de SA tendem a processar informações de relacionamentos muito mais lentamente do que o normal, levando a pausas ou demoras desproporcionais e incômodas.
- Exaustão - quando um indivíduo com SA começa a entender o processo de abstração, precisa treinar um esforço deliberado e repetitivo para processar informações de outra maneira. Isto muito frequentemente leva a exaustão mental.